

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Concais

Dois navios atracarão hoje no Porto de Santos: o *Fortuna*, da Costa Cruzeiros e o *Grand Mistral*, da Ibero Cruzeiros, ambos com chegada às 8 horas e saída às 18 horas.

Santos vai liderar negociações sobre nova Lei dos Portos

Cidade representará municípios portuários nas tratativas com a União para modificar a Medida Provisória 595

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL
 DA REDAÇÃO

Santos, sede do mais importante Porto do País, estará à frente das 84 cidades portuárias brasileiras em defesa de alterações na Medida Provisória nº 595 – o novo marco regulatório do setor. A decisão foi tomada na tarde de ontem, durante reunião de autoridades, executivos e trabalhadores portuários de todo o Brasil. Eles estiveram no Teatro Guarany, na Cidade, para discutir o futuro da nova legislação e concluíram por recomendar a revisão total do texto.

Sem ainda apresentar soluções concretas, uma comissão formada por representantes portuários conversará com o governador Geraldo Alckmin e com ministro dos Portos, José Leônidas Cristino.

“O importante é garantir o desenvolvimento do sistema portuário nacional. Devemos manter os direitos dos trabalhadores e equilibrar os interesses dos empresários”, disse o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, eleito ontem como presidente da Associação Brasileira de Municípios Portuários (ABMP). Até o início de 2015, ele tem a missão de estabelecer diálogo pleno entre os núcleos que envolvem os portos nacionais e o poder público.

O chefe do Executivo santista ressaltou que as novas regras para a exploração de terminais públicos e privados, além das limitações em respeito ao mercado de trabalho, são as grandes “polêmicas” envolvendo a MP. “Precisamos trabalhar no sentido de sensibilizar as autoridades (em Brasília) parar alterar o documento inicial. O estado deve avaliar e adaptar essa medida, seja por meio de emendas ou outras alternativas”, explicou, ressaltando a importância da união dos municípios.

Antecessor no comando da



Bellini, Barbosa, o presidente da Câmara, Sadao Nakai, Bechara e o secretário de Assuntos Portuários, José Eduardo Lopes, participaram da reunião

Prioridade



“O importante é garantir o desenvolvimento do sistema portuário nacional. Devemos manter os direitos dos trabalhadores e equilibrar os interesses dos empresários”

Paulo Alexandre Barbosa, prefeito de Santos

ABMP, o prefeito de Itajaí (Santa Catarina), Jandir Bellini, também acredita que o “poder de representatividade” de cada região portuária brasileira pode influenciar nas decisões que serão tomadas quanto ao novo marco regulatório. “Queremos que o Governo Federal nos ouça e atenda às necessidades das cidades como um todo. Só elas, que estão próximas de cada contexto, vão poder apresentar o que é melhor para o setor no País”, explicou.

DEBATE

O presidente do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) de Santos, Bechara Abdala Pestana Neves, em debate com representantes das empresas e dos trabalhadores, voltou a de-

fender a ampla composição do órgão. Com as novas regras, o órgão virou apenas um ente consultivo – sendo, portanto, incapaz de assumir posições deliberativas. “Queremos a aceitação de pelo menos quatro emendas que resgatam as atribuições iniciais concedidas ao CAP pela Lei 8.630/93 (o antigo marco regulatório)”, disse.

Desde que a nova MP entrou em vigor, em 7 de dezembro, o CAP de Santos realizou pelo menos quatro reuniões e, em todas elas, segundo Neves, foi discutida a necessidade de manter os poderes iniciais, estabelecidos em 1993. “O colegiado deve permanecer o mesmo, com ampla participação de todos os setores que envolvem o Porto”, completou.

Encontro busca estabelecer união de forças

Além de recomendar a revisão da Medida Provisória 595, o primeiro encontro da Associação Brasileira de Municípios Portuários após a publicação do texto, estabeleceu a união de forças em prol de um contexto convergente. “Vamos manter a articulação e a mobilização para mostrar onde está a insatisfação. Com isso, esperamos sensibilizar e conseguir, enfim, alterar o novo pacote dos portos”, disse o secretário de assuntos portuários e marítimos de Santos, José Eduardo Lopes.

A pasta ficou responsável por redigir a carta final (com seis tópicos) da reunião, que definirá as próximas ações das cidades portuárias. Hoje, por exemplo, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa debaterá a questão com o governador Geraldo Alckmin. E na próxima quarta-feira, ele se reunirá com o ministro dos Portos, José Leônidas Cristino. Os dois encontros serão na capital paulista.

Na carta da reunião de ontem, está explícita a vontade das partes em estabelecer estímulos claros para a modernização da infraestrutura e da gestão portuária, para atrair investimentos dentro de uma concorrência “saúdável”.

Além disso, o texto defende a participação plena das cidades portuárias nos processos decisórios, sempre com o apoio dos respectivos CAPs. Quanto ao órgão, a associação também lutará para resgatar as atribuições deliberativas anteriores à MP 595, “assegurando a continuidade de todos os atores locais nas discussões”.

Sobre a implantação dos novos terminais, o texto destaca a importância dos trabalhadores, da redistribuição de instalações e dos investimentos. A nova legislação pode implicar em perda de postos de trabalhos e de retorno econômico para as cidades onde atualmente existem portos organizados. Por isso, fica estabelecida a luta pelo desenvolvimento equilibrado, sem gerar desemprego ou perdas econômicas.

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Saboó-2	Log-In Jacaranda	6	–
Saboó-3	Industrial Force	4	Embarque / Descarga carga geral
Saboó-3	Industrial Force	1	–
Valongo	Hanjin Atlanta	8	Embarque / Descarga contêiner
Valongo	Hanjin Atlanta	4	–
Cubatão P.2	Lady Serra	3	Embarque produto siderúrgico
Arm. 12-A	Anemone	1	Descarga trigo
Arm. 13/14	Eagle Arrow	1	Descarga sulfato de sódio
Arm. 15	Nandu Arrow	3	Embarque celulose
Arm. 15	Nandu Arrow	2	Embarque celulose
Arm. 20/21	Sun Pacific	2	Embarque açúcar
Arm. 20/21	Desert Peace	2	Embarque açúcar
Arm. 23	Grand Gistral	1	Embarque consumo de bordo
Sug/26	CMB Boris	4	Descarga trigo
Tecon-3	CMA CGM Sambhar	2	Embarque / Descarga contêiner
Tecon-3	Maersk Luz	2	Embarque / Descarga contêiner
Tecon-1	Amorito	2	Embarque contêiner
Tecon-2	Santa Rita	2	Embarque / Descarga contêiner
Termag	Genco Explorer	1	Descarga uréia
Cargill	Million Trader	1	Embarque milho

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora. **Fonte:** Ogmio

Batelão de 113 anos vai a leilão

DA REDAÇÃO

O centenário batelão Japuí, da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), será novamente leiloado hoje, em Guarulhos. A embarcação, utilizada para o transporte de cargas, havia sido arrematada por R\$ 35 mil no pregão realizado no último dia 31 de outubro, porém o comprador não pagou o montante oferecido.

Além do barco, que foi construído em 1900 e tem condições de voltar a operar, outros oito lotes serão ofertados no leilão. O batelão está atracado no cais do Armazém 4, no Porto de Santos.

Entre os demais lotes, estão 80 toneladas de tubos de aço revestidos e guindastes elétricos parcialmente desmontados, que integraram a última



Atracado no cais do Armazém 4, o Japuí foi leiloado em outubro, mas comprador não pagou quantia oferecida

Ligue e assine
2102-7200
TRIBUNA
 Porto de Santos registra record histórico em exportações de

venda pública, mas não despertaram o interesse dos participantes. Há também materiais compostos por borracha e fibra de vidro, dormentes, alumínio e aço carbono.

O pregão, que tem início às 10 horas, será realizado pelo leiloeiro Sodré Santoro em seu pátio, na Rodovia Presidente Dutra, km 224, Vila Augusta, em Guarulhos. Interessados

em participar também poderão oferecer lances pela internet, após cadastro prévio, por meio do site do leiloeiro oficial (www3.sodresantoro.com.br/main.php).

